



**Comissão Local de Facilitação do Comércio da
Alfândega da RFB do Porto de ITAGUAÍ-RJ**

REUNIÃO 02/2023 – COLFAC/ALF/ITAGUAI

Ata de Reunião

Data: 26 de julho de 2023

Hora: 1:31 PM

Duração: 1h 12m 29s

Presença:

Elcio Ferretto da Silva, Renato da Silva Carlos, Celia Regina, Marcelo Carnavale, William Motta, Raphael Turra Conde, Guilherme Vidal Rosa, Mayara Aline Vieira de Andrade Reynoso, Marcelo Dantas, Pamela Almeida Moreira da Silva, Adriana Junger Lacerda, Leonardo Madeira, Wilson Sousa, Priscila de Lemos Nunes Guerreiro, Jose Costa, Roberto Goncalves, Raimundo Antonio Simões Aragão, Monica Baldo, Marcos Oberlaender Cunha.

1. Elcio Ferretto da Silva iniciou a reunião, mencionando alguns contratempos técnicos que ocorreram.
2. A pauta da reunião foi discutida, com Elcio Ferretto da Silva observando que a reunião estava sendo gravada e transcrita automaticamente.

Tema: liberação, inspeção de madeira com análise de risco pelo MAPA

3. Marcelo Carnavale levantou questões sobre a liberação, inspeção de madeira com análise de risco e liberação automática conforme os terminais do Porto do Rio de Janeiro. Ele relatou gargalos com o terminal e ressaltou a necessidade de envolver o Ministério da Agricultura na discussão.
4. Celia Regina acrescentou informações sobre como o processo funciona no Porto do Rio, explicando sobre o sistema que permite que o Ministério da Agricultura realize uma análise de risco antes da chegada da carga.
5. Foi discutido que o recinto no Porto do Rio já possui um sistema que permite a análise de risco pelo Ministério da Agricultura, mas que o sistema atual no Porto de Itaguaí não oferece essa funcionalidade. Ficou registrada a necessidade de buscar mais informações sobre como implementar um sistema semelhante em Itaguaí.

Tema: Discussões sobre a viabilização de processos e procedimentos, compartilhamento de sistemas e padronização de processos entre alfândegas.

6. A seguir com a discussão sobre a necessidade de compartilhar sistemas para facilitar o processo de trabalho. Foi sugerido o envio de exemplos e informações por e-mail para permitir uma análise mais aprofundada.
7. Em seguida, Monica Baldo levantou a questão sobre o uso do portal único e da criação de um dossiê avulso para facilitar o trabalho da Receita Federal.

8. Celia Regina levantou uma questão importante sobre a presença de carga e a necessidade de uma comunicação efetiva entre o terminal e o MAPA para facilitar o processo de trabalho. Foi sugerido que o terminal faça a mesma coisa que outros terminais do Brasil estão fazendo, ou seja, uma ligação com o MAPA.
9. A discussão prosseguiu com a participação de MARCOS OBERLAENDER CUNHA, que informou sobre os planos de desenvolvimento e implantação de um novo sistema de integração com o MAPA.
10. A próxima pauta foi a discussão sobre como processar a declaração com desembaraço sobre águas. No entanto, sem a presença de ninguém da Vale para explicar a demanda, o tópico foi deixado em aberto.
11. Finalmente, Marcelo Dantas levantou uma questão sobre a descarga direta de produtos perigosos e granéis. A discussão girou em torno da necessidade de uma portaria para disciplinar os casos em que a descarga direta pode ser utilizada e o que é considerado como carga a granel.
12. Os participantes concordaram em continuar discutindo as questões levantadas e trabalhando em soluções para facilitar os processos de trabalho.
13. Assunto: Discussão sobre entrega de carga e procedimentos de despacho.
14. Em seguida tratou-se sobre as condições para receber uma carga no sistema para fins de despacho. Marcelo Dantas levantou uma questão sobre a necessidade do terminal em saber que a carga estava no navio descendo. Ele também expressou preocupação com a possibilidade de o fiscal exigir a presença de carga para fazer entrega antecipada durante um fim de semana, uma vez que a carga teria que ficar armazenada pelo menos 48 horas.
15. Elcio Ferretto da Silva esclareceu que o sistema não permite esse tipo de ação. Monica Baldo concordou e acrescentou que tanto o importador da carga quanto o agente se preocupam e querem agilizar esse processo. Ela sugeriu que decisões sobre cargas especiais sejam compartilhadas entre as delegacias para ajudar em outros lugares.
16. Marcelo Carnavale contribuiu com sua experiência de processos de descarga direta na alfândega do Pará e do Rio de Janeiro. Ele explicou que eles solicitam a entrega antecipada e a carga é descarregada diretamente no caminhão.
17. Alexandre das Neves Pereira destacou que o produto discutido era perigoso e não poderia ficar armazenado. Devido a isso, ele sugeriu que esse problema deveria ser analisado e avaliado.
18. Adriana Junger Lacerda trouxe um caso anterior em que a carga foi liberada usando o mesmo entendimento. Ela sugeriu que seria benéfico padronizar as petições e proporcionar mais fluidez ao processo.
19. Celia Regina compartilhou o procedimento de descarga direta com cargas perigosas no Rio de Janeiro. Ela sugeriu uma conversa com a autoridade local para esclarecer o procedimento.
20. O debate sobre o tema encerrou com a decisão de buscar procedimentos padronizados para lidar com situações semelhantes no futuro.
21. Em seguida, Elcio Ferretto da Silva e Marcelo Dantas, trataram da necessidade de padronizar os procedimentos internos sempre que surgisse um novo caso. Foi sugerido que, embora não fosse necessária uma portaria, era importante ter um procedimento definido e registrar os casos para futuras consultas. A sugestão foi acolhida e registrada para discussão em reuniões futuras.
22. Marcelo Dantas levantou um ponto sobre um conflito recente de procedimentos que resultou em dificuldades e atrasos. Elcio Ferretto da Silva reconheceu o problema e ressaltou a necessidade de uma análise cuidadosa para evitar tais

- conflitos no futuro. Ele também apontou os desafios enfrentados pela equipe reduzida e pediu aos participantes que comunicassem antecipadamente sempre que previssem uma operação.
23. A discussão prosseguiu com Celia Regina, que destacou a necessidade de uma maior participação dos fiscais nas reuniões, devido à sua experiência em lidar com diferentes tipos de cargas. Ela também sugeriu a possibilidade de envolver mais pessoas em outras regiões para debater questões e trocar experiências.
 24. Em um ponto posterior da reunião, Monica Baldo expressou a necessidade de envolver a Polícia Federal nas discussões da COFAC, uma sugestão que foi bem recebida. Elcio Ferretto da Silva concordou em considerar a sugestão e explorar a possibilidade de incluí-los nas futuras reuniões.
 25. No encerramento da reunião, Celia Regina aproveitou a oportunidade para anunciar a vinda do PRO COMEX para o Rio de Janeiro, uma notícia que foi recebida com entusiasmo pelos participantes
 26. Ações Futuras:
 - a. Engajar o Ministério da Agricultura na discussão sobre a implementação de um sistema de análise de risco no Porto de Itaguaí.
 - b. Pesquisar mais sobre como o sistema no Porto do Rio funciona e se é possível implementar um similar em Itaguaí.

[Link para acesso à gravação:](#)

[COLFAC Itaguaí 02 2023 - REAGENDAMENTO E PAUTA-20230726 103105-Gravação de Reunião.mp4](#)